

Galáxias Starburst (SB) são galáxias com intensa formação estelar, geralmente na região nuclear ($r=100-1000\text{pc}$). As taxas de formação estelar nesta região excedem as encontradas ao longo do restante da galáxia hospedeira. O espectro das SBs é caracterizado por linhas de emissão brilhantes, como as linhas de recombinação de hidrogênio e hélio e linhas proibidas (e.g. [SII], [NII], [OIII]). Investigamos a variação espacial da população estelar (SP) de 4 SBs (NGC 1614, NGC 34, NGC 3310 e NGC 7714) cujos espectros foram obtidos com o espectrógrafo SpeX, anexado ao telescópio IRTF, localizado no Mauna Kea, Havaí. Utilizamos o código STARLIGHT, atualizado com os modelos semi-empíricos de aglomerados estelares de diferentes idades e metalicidades para o estudo das SPs das galáxias. A região espectral do infravermelho (IR) é adequada para detectar estrelas de idade jovem a intermediária. Um exemplo disto são as estrelas na fase dos pulsos térmicos do ramo assintótico das gigantes (TP-AGB), fase esta, que contribui principalmente na região do infravermelho próximo (NIR). Modelos semi-empíricos que incluem esta fase são de fundamental importância, pois incluem espectros empíricos de estrelas ricas em carbono e oxigênio. Nossos principais resultados são: a região nuclear das galáxias é dominada por estrelas com idade intermediária e metalicidade sub solar, à exceção é NGC 34 cuja população dominante é jovem. Encontramos evidências de anéis de população intermediária no entorno do núcleo em 3 das galáxias estudadas. O objeto fora deste padrão é a NGC 7714, cuja SP é dominada por população intermediária que cresce do centro para noroeste. O avermelhamento é aproximadamente constante ao longo das galáxias, sendo maior do lado mais distante.